

10º aniversário da Tuna Sadina - SETÚBAL
Acordes 2010 - IX Festival de Tunas Femininas da ESE de Setúbal

A Tuna Sadina - Tuna Feminina da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal irá realizar o IX Festival de Tunas Femininas da ESE de Setúbal, O Acordes 2010, um evento de grande importância para a cidade de Setúbal e comunidade académica, uma vez que se trata do 2º Festival sadino mais antigo e o único organizado e dedicado inteiramente às Tunas Femininas.

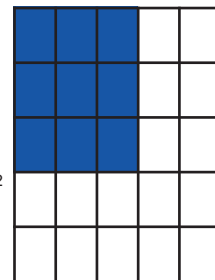


A Festa começa a dia 16 de Abril com um Arraial Académico no bar Porto de Abrigo, com início pelas 22 horas. O incontornável Jorge Nice irá animar a noite, que se avizinha repleta de boa disposição e Espírito Académico.

A 17 de Abril, após almoço no Parque Urbano de Albarquel, mesmo em frente ao Rio Azul, passeio pela Serra da Arrábida e visita às caves da Bacalhôa e prova de vinhos, soltam-se acordes de vários pontos do País, pelas 21h e 30m, no Auditório da Anunciada, com as actuações das tunas a concurso: TAFUÉ - Tuna Feminina da Universidade de Évora, In'Spiritus - Tuna Feminina da Cooperativa Egas Moniz de Almada, Femenis Ferventis - Tuna Académica Feminina da Universidade do Algarve e TFISEL - Tuna Feminina do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

Como convidados especiais, em ano de 10º aniversário da Tuna Sadina, subirão a palco os nossos padrinhos, a ESTuna - Tuna Masculina da Escola Superior de Engenharia de Setúbal.





veis, na ânsia de guardar um último momento de confraternização. Mas depressa o sorriso desluga a um sentimento de tristeza que espelha a presença do fim de um longo ciclo. A tristeza na despedida e o medo do confronto inevitável com a realidade do mercado de trabalho chega a confundir os que durante cinco anos viveram para este momento. Miguel Correia reconhece a delicadeza do momento ao admitir que a transição da vida de estudante para o mercado de trabalho será, porventura, «a maior mudança da minha vida».

Os docentes também não passam ao lado desta mudança: uma vez que sentem, com os alunos, a

apreensão natural do final de curso. Marta Alves, docente da ESE, confessa sentir que «os finalistas saem com grande expectativas e manifestam um grande entusiasmo em aplicar tudo o que aprenderam». Todavia, mostram-se «apreensivos», pois voltarão a ser «caloiros» em território de profissionais.

Mercado de trabalho assusta

Apesar de reconhecer que a vida de estudante é «a melhor vida que há», a docente «destaca» os alunos no assegurar «que todas as etapas da nossa vida têm os seus momentos bons, pelo que há que saber aproveitá-los».

O momento alto da Semana Académica será já amanhã, com a tradicional Bênção das Pastas e a Queima das Fitas, que marcarão a despedida formal dos estudantes do ensino superior. Nesta cerimónia, todas as turmas do Instituto Politécnico subirão ao palco montado no Largo José Afonso, juntamente com os seus padrinhos de curso, para mostrarem ao público as fitas correspondentes ao curso.

Cristina Soares, finalista no ano passado, afirma que se trata de um momento único, onde é impossível as lágrimas não virem ao olhos, tal é a emoção. «É como se parte de nós se sumísse naquele instante», revela emocionada.